

PREFÁCIO | 12

INTRODUÇÃO | 19

ESTRUTURA GERAL DO LIVRO | 31

1 SOBRE CONCEITO | 33

1.1 O conceito de Cidade | 39

1.2 A cidade | 41

2 RECONCEITUANDO A CIDADE | 45

2.1 A cidade informacional | 49

2.2 A videocidade | 52

2.3 A metápole | 53

2.4 As megacidades | 54

2.5 A cidade global | 55

2.6 A cibercidade | 56

2.7 A *e-topia* | 56

2.8 A cidade nodal | 58

2.9 A cidade dos Bits | 60

2.10 A ecstacity | 71

2.11 Outros conceitos de cidade | 77

3 O URBANISMO EM ESTADO FLUIDO | 81

3.1 Breve introdução à topologia | 85

3.2 Uma forma que cria sua mutação permanente | 87

3.3 O *Urbanismo* do século XXI | 92

4 RECONCEITUANDO EU | 97

4.1 René Descartes | 100

4.1.1 Filosofia cartesiana e a questão do fundamento | 100

4.1.2 Sujeito como fundamento: Eu-substância | 101

4.1.3 Sujeito como consciência em primeira pessoa | 103

4.1.4 Sujeito da reflexão | 104

4.1.5 O Eu cartesiano: *Eu-sujeito* | 105

4.2 Immanuel Kant | 106

4.2.1 A revolução copernicana e o projeto crítico | 107

4.2.2 O sujeito transcendental kantiano | 108

4.3	Sigmund Freud	110
4.3.1	Freud e a psicanálise	110
4.3.2	Inconsciente e consciência: a tópica freudiana	112
4.3.3	Eu: <i>das Ich</i>	116
4.4	O pensamento sistêmico de Ludwig von Bertalanffy	117
4.5	O pensamento sistêmico de Maturana e Varela: o conceito de <i>autopoiesis</i>	124
4.5.1	Unidade, clausura e acoplamento	125
4.5.2	O conhecimento humano	131
4.6	O <i>Rizoma</i> de Gilles Deleuze e Félix Guattari	133
4.7	A ecologia cognitiva de Pierre Lévy	136
4.7.1	Os engates do espaço-tempo	138
4.7.2	Virtualizações	142
4.8	Redes complexas	148
4.8.1	Redes aleatórias	149
4.8.2	Redes sem escala	150
4.9	Quadro Resumido	152
4.10	Algumas Considerações	157
5	O CONCEITO DE PESSOA SEGUNDO A NOVA PSICANÁLISE	 163
5.1	A equivalência <i>Eu = Pessoa</i>	166
5.2	Pessoa = Formações Primárias + Formações Secundárias + Formação Originária	172
5.2.1	Formações Primárias	172
5.2.2	Formações Secundárias	174
5.2.3	Formação Originária	175
5.3	Pessoas são IdioFormações do nosso caso	177
5.3.1	Haver	178
5.3.2	A Pessoa existe na ordem do Ser e há na ordem do Haver	180
5.4	Pessoa é polo com foco, franja e fundo	181
5.5	Definições negativas de <i>Eu = Pessoa</i>	184
5.6	Sem fronteiras	187
6	A CIDADE SOU EU	 193
6.1	<i>A cidade sou eu</i> : polo, foco, franja	198
6.2	O polo urbano em foco e franja	200
7	CONCLUSÃO	 207
	REFERÊNCIAS	 217
	NOTAS	 227
	ÍNDICE ONOMÁSTICO	 247